



III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos

Especialistas Convidados



Bruno Vicente

Diretor da Casa de Autonomia e Supervisão Intensiva da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Pós-Graduado em Ética e Pensamento Político pela Faculdade de Direito/Letras da Universidade de Lisboa. Mestre em Educação Comunitária e Proteção de Menores, pelo ISCTE. Licenciado em Educação e Intervenção Comunitária pela Escola Superior de Educação da Universidade do Algarve. É Técnico Superior do Instituto da Segurança Social, IP. Exerce desde 2011 funções na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Desde 2020 assume a Direção da Casa de Autonomia e Supervisão Intensiva (Lisboa), no âmbito de um protocolo realizado entre SCML e Ministério da Justiça, recebe aqui jovens provenientes do Sistema Tutelar Educativo em cumprimento de medida de Supervisão Intensiva ou final de medida tutelar. Nascido em Lisboa, criado e residente na Margem Sul do Tejo, é músico amador e entusiasta das duas rodas.



Catarina Tomás

Docente na Escola Superior de Educação de Lisboa e investigadora do CICS. NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa

Licenciada e mestre em Sociologia e Doutorada em Estudos da Criança, área de especialidade de Sociologia da Infância pela Universidade do Minho. É Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação de Lisboa e investigadora integrada do CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. Coordenadora da Secção Temática de Sociologia da Infância da Associação Portuguesa de Sociologia. Supervisora em casas de acolhimento. Autora de várias publicações nacionais e internacionais nas áreas da Sociologia da Infância, Direitos da Criança e Perspetivas Sociológicas sobre Educação de Infância.



Cecília Shinn

Médica de Família
USF da Baixa - ACES Lisboa Central
- ARSLVT

Licenciada em Medicina, Filosofia, Psicologia e Biologia. Especialista em Medicina Geral e Familiar desde 2014. Realizou voluntariado Médico no CAR1 e CAR2 do Conselho Português de Refugiados em Loures em 2018 e 2019. Atualmente Médica de Família de Menores Refugiados do Afeganistão através de protocolo entra a Cruz Vermelha e o ACES Lisboa Central. Coordenadora do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar da ARSLVT desde 2020 (diretora de internato entre 2014-2019) Formadora EURACT (Formação de Orientadores de Medicina Geral e Familiar), Tutora de alunos de Medicina, Orientadora de Formação até 2019.



Celina Cláudio

Diretora do Serviço da Família – Mundos de Vida

Formada em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social - Porto. Em 1998/2001, na Associação Engenho, criou o Centro de Apoio a Famílias e crianças em situação de vulnerabilidade; coordenou o SAD e CD. 2001/2003: Associação de Paralisia Cerebral. 2003 - Mundos de Vida, diretora do Serviço da Família, que integra: Casa de Acolhimento, CAFAP – Ponto de Encontro Familiar e Acolhimento Familiar para Crianças (recrutamento, seleção e acompanhamento de famílias de acolhimento). É membro da Comissão Coordenadora do Centro de Estudos Comparados da Criança em Família. Publicações na área do sistema de proteção de crianças. Em 2009-2018: Membro da Comissão Restrita e Alargada - CPCJ de Famalicão. É membro do Conselho Consultivo da Associação AjudAjudar.



ComParte

Equipa ComParte e Prós (ComParte – Fundação Maria Rosa)

O ComParte é uma iniciativa de âmbito nacional da Fundação Maria Rosa que cria contextos de participação e colaboração entre cidadãos, decisores e profissionais nas áreas da educação/juventude e integração de pessoas refugiadas. No ComParte, são criados contextos para que as experiências e recomendações dos Prós (jovens e pessoas refugiadas, especialistas, pela sua experiência enquanto utilizadores, em saber o que melhor funciona e o que pode ser transformado nos sistemas que integram) contribuam para o desenho e melhoria de serviços, programas e políticas que os afetam, através de momentos de auscultação, partilha e colaboração entre os vários atores dos sistemas.



Cristina Cabeleira

Coordenadora do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS em Portugal

Psicóloga Clínica e da Saúde. Com Mestrados em Intervenção Psicossocial e em Arteterapia Transdisciplinar. Frequenta actualmente a formação em Psicoterapia Psicanalítica com a Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica. Experiência diversificada em intervenção comunitária (em Moçambique, Espanha e Portugal) particularmente com recurso a mediadores artísticos; experiência relevante em formação e psicologia clínica. Trabalha há vários anos em contexto de Acolhimento, inicialmente de adultos (Comunidade de Inserção) e actualmente de crianças e jovens, como Coordenadora do Programa de Cuidados Alternativos na Associação Aldeias de Crianças SOS.



Diana Neves Teixeira

Psicóloga clínica, doutoranda em psicologia e terapeuta familiar em formação

Psicóloga clínica com Mestrado Integrado em Psicologia, doutoranda no âmbito do Programa Doutorando em Psicologia da FPCEUP e terapeuta familiar em formação pela SPTF – Centro. Desenvolve prática clínica em consultório privado e faz investigação no Centro de Psicologia da Universidade do Porto. Investigadora no contexto das especificidades de crianças e famílias apoiadas pelo sistema de promoção e proteção, bem como nas suas transições de vida. Co-autora do Programa de Preparação da Criança para a Adoção (PPCA), amplamente usado em Portugal. Autora do Programa de Preparação da Criança para a Reunificação Familiar (PPCR), atualmente em processo de avaliação. Consultora na elaboração do Essencial da Reunificação pela ACSOS.



Dionísio Pereira

Diretor Nacional das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde

Licenciado em Ciências da Educação e bacharel em Matemática, iniciou a carreira profissional no mundo das ONG de Desenvolvimento em 1994. Trabalha nas Aldeias Infantis SOS Cabo Verde há 29 anos, há 20 como Diretor Nacional. É um dos gestores, em Cabo Verde, com maior longevidade em exercício de funções de direção. Como ativista social, participou em inúmeras iniciativas, tanto nacionais como internacionais. É Comissário Nacional de Direitos Humanos junto da CNDHC, 2º Vice-Presidente de FOSCAO - Fórum de Organizações da Sociedade Civil da África Ocidental e Presidente do Conselho da Direção do Fórum Caboverdiano da Sociedade Civil. Foi agraciado com diversos prémios de mérito, de entre os quais destacam-se o Prémio Nacional de Direitos Humanos, na Categoria Personalidade, pela Comissão Nacional de Direitos Humanos e Cidadania (Praia/2017) e a distinção, em 2019, pelo projeto moçambicano «Africa is More». É Conselheiro do Instituto Pedro Pires para a Liderança.



Filipa Morais

Global Fundraising Advisor - Acquisition (SOS Children's Villages International)

Tem a base da sua formação na área do direito e direitos humanos. Trabalhou no Projeto Face to Face na Amnistia Internacional, onde também fez parte da direção nacional, tendo sido Presidente da AI-Portugal no ano de 2018. Estagiou na Embaixada de Portugal na Áustria, na Representação Permanente junto da OSCE. Integrou a equipa das Aldeias de Crianças SOS Portugal em abril de 2016 como Coordenadora do Projeto Face to Face e onde foi, até outubro de 2022, Diretora do Departamento de Angariação de Fundos e Comunicação. Recentemente abraçou um novo desafio profissional, como Global Fundraising Advisor - Acquisition na SOS Children's Villages International, onde trabalha com países de todo o mundo.



Francisca Magano

Diretora de Programas e Políticas de Infância na UNICEF Portugal

É Mestre em Psicologia da Justiça e do Comportamento Desviante pela Universidade Católica Portuguesa. Antes de se juntar à UNICEF em 2014, colaborou com várias organizações não governamentais em Itália, Inglaterra e vários outros países da região da África subsariana no apoio a crianças e jovens em risco. É especialista nas áreas dos direitos humanos, da educação, políticas públicas e campanhas de impacto social.



Guida Mendes Bernardo

Diretora Nacional de Programas das Aldeias de Crianças SOS em Portugal

Psicóloga Clínica, Mestre em Psicologia Clínica Sistémica Familiar e Comunitária, e com especialidade avançada em Psicologia Comunitária e em Intervenção Precoce. Aprofundou a sua prática na intervenção com populações e comunidades vulneráveis, particularmente famílias em risco, crianças e jovens vítimas de trauma e pessoas portadoras de deficiência. Tem experiência clínica com famílias, formação e investigação. Atualmente Diretora Nacional de Programas nas Aldeias de Crianças SOS em Portugal.



Henda Vieira-Lopes

Psicólogo Clínico
e Terapeuta Familiar

Psicólogo, Psicoterapeuta Sénior, Sistémico Afrocentrado, Formador, Pesquisador e Diretor do Espaço Yanda que fundou. Ao longo de 20 anos, tem debruçado o seu trabalho tanto na área Clínica, como na área Social na Promoção de Competências em Jovens, Famílias, Profissionais e Comunidades. Integrou Equipas de Apoio à Famílias, o Apoio Técnico a Casas de Acolhimento de Jovens, Programas de Dinamização e Avaliação de Intervenção Comunitária, Formação e Orientação de Profissionais de Psicologia, Intervenção em Estabelecimentos Prisionais, entre outros, com instituições como MDV-Defesa da Vida, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Plano Integrado de Prevenção das Toxicodependências, etc.



Isabel Fidalgo

Doutoranda da Faculdade
de Psicologia e de Ciências da Educação
da Universidade do Porto, Centro de
Psicologia da Universidade do Porto,
equipa de Investigação Webs of Meaning

Psicóloga, especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia Comunitária e Psicoterapia (OPP). É Terapeuta Familiar e de Casal Sistémica (SPTF). Trabalhou em acolhimento residencial terapêutico de crianças e jovens em risco enquanto psicóloga e supervisora. É investigadora na área da adoção, especificamente na preparação das crianças para a adoção. Os seus estudos exploram a aplicação e o impacto do Programa de Preparação da Criança para Adoção – PPCA (FPCEUP, SCML e ProChild CoLAB, com financiamento da FCT). Foi investigadora visitante, e é membro da equipa interdisciplinar de investigação em ética da infância (VOICE - Views On Interdisciplinary Childhood Ethics, McGill University).



Joana Cerdeira

Psicóloga na Comissão
Nacional de Promoção dos Direitos
e Proteção das Crianças e Jovens

Psicóloga na Comissão Nacional de Promoção de Direitos e Proteção de Crianças e Jovens. Trabalha no sistema de protecção a crianças e jovens em perigo desde 2006, foi membro de uma CPCJ e Técnica de Assessoria aos Tribunais, no Centro Distrital do Porto, do ISS.IP. É autora de conteúdos formativos para a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) nas áreas das crianças em perigo, execução de medidas de acolhimento residencial e acolhimento familiar. É docente, formadora e oradora em diversos contextos (OPP, FPCEUP, CEJ, Nova School of Law, Casa Pia de Lisboa, entre outros). É supervisora em acolhimento residencial e autora de capítulos de livros sobre crianças em perigo. É doutoranda em Psicologia, mestre em Psicologia (Proteção e Direitos das Crianças) e com especialização avançada em Intervenção Psicológica com Crianças e Adolescentes na FPCEUP. Faz parte da direção da delegação regional do Norte da OPP no mandato 2021-2024.



João Lázaro

Presidente Executivo da APAV

Presidente Executivo da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. É licenciado em Direito e pósgraduado em Mediação Vítima-Agressor e em Justiça Restaurativa. Colabora com a APAV desde 1995: Secretário-Geral até 2007, altura em que passa a Diretor Executivo até 2010. Nesse ano foi eleito Presidente Executivo. Ocupou posições de destaque em diversas associações nacionais e foi professor em diferentes cursos de Criminologia em universidades portuguesas de renome. Foi especialista para a Direção A da Direção-Geral de Justiça e Assuntos Internos da Comissão Europeia. Tem vindo, ao longo dos anos, a marcar presença como orador em conferências subordinadas a temáticas relacionadas com os direitos das vítimas de crime e serviços de apoio à vítima. Publicou ainda vários artigos na área da justiça restaurativa e vitimologia.



José Egas

Diretor do Programa
de Transformação
da Organização ACNUR

Trabalha para a Agência ONU de Refugiados (ACNUR) desde o ano de 2006, tendo atuado em vários continentes apoiando emergências e a resposta humanitária com populações de pessoas refugiadas, deslocadas internamente e apátridas. Atualmente, atua como Diretor na sede em Genebra. Anteriormente foi Representante do ACNUR no Brasil entre 2018 e 2022, durante o período inicial da resposta humanitária do Brasil a Situação da Venezuela - quando quase 700.000 venezuelanos entraram no país e pelo menos 350.000 solicitaram proteção e assistência humanitária. Em resposta a crise humanitária, o governo do Brasil, em coordenação com o Sistema ONU, sociedade civil, organizações não governamentais, empresa privada, academia e outros, estabeleceram a Operação Acolhida para assegurar a documentação, assistência e a integração socioeconômica de pessoas refugiadas. Como parte integral da resposta, houve o estabelecimento de abrigos de acolhida, tendo a parceria entre Aldeias Infantis – ACNUR sido parte fundamental desta resposta.



José Proença

Especialista em Proteção da
Criança na UNICEF Portugal

Especialista em Proteção da Criança na UNICEF em Portugal desde 2022, exercendo funções na Direção de Programas e Políticas de Infância com particular enfoque na proteção da criança em contexto migratório e no sistema de acolhimento em Portugal. Mestre em Psicologia da Educação pelo ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, exerceu funções como psicólogo em contexto escolar e no acompanhamento de crianças e jovens em acolhimento residencial e em processos de autonomização. Trabalhou 5 anos no acompanhamento de crianças e jovens estrangeiras não acompanhadas com medidas protetivas de apoio para autonomia de vida, tendo igualmente exercido funções durante um ano na região fronteiriça da Tailândia com o Myanmar no acompanhamento de crianças apátridas institucionalizadas. Como formador, tem contribuído para a capacitação de equipas educativas e técnicas a trabalhar com crianças e jovens estrangeiras não acompanhadas, bem como de intervenientes educativos de escolas que acolhem crianças com este perfil.



Katia Almeida

Fundadora da Beyond Fear

Portuguesa nascida em Angola, Empreendedora Social. Fundadora da BeyondFear. Fundou e liderou a IPSS Pressley Ridge Portugal durante duas décadas. Contribuiu para a reforma do sistema de cuidados de menores e famílias. É formadora e mentora do Instituto de Empreendedorismo Social – Social Business School e membro dos órgãos sociais da Es lider. Foi docente na Faculdade de Psicologia da Universidade Lusófona em Lisboa e é convidada para lecionar cursos, workshops e módulos formativos em várias Universidades e Organizações em Portugal e no Estrangeiro. Colabora com o ISEG-Executive Education e com a Católica Lisbon School of Business & Economics. Propulsora da terapia pela aventura em Portugal e na Europa. Fez parte da equipa de liderança da Girl Move Academy. Tem vasta experiência na capacitação de equipas, pessoas e organizações nas áreas da liderança criativa, desenvolvimento pessoal, educação vivencial e terapia pela aventura, trabalho em equipa, inovação e processos colaborativos. Membro fundador da Federação Portuguesa de Orientação.



Laura Vallejo Slocker

Diretora de Investigação
de Aldeas Infantiles SOS España

Doutora em psicologia, com experiência em investigação e ensino na área de crianças e adolescentes, com foco especial no sistema de proteção. Além disso, trabalha em equipas de investigação nas áreas de psicologia da saúde, saúde mental e avaliação psicológica. Tem experiência de trabalho no setor privado, consultoria, setor público, instituições de ensino e terceiro setor.



Lia Moreira

Professora convidada
no CRIAP e pedopsiquiatra

Licenciada em Medicina pela Universidade do Porto, especialista em Pedopsiquiatria desde 2011. Pós-graduação e mestrado em Medicina Legal. Consultora em Pedopsiquiatria no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, onde desempenha as seguintes funções: responsável pela consulta de Neuropsiquiatria, coordenadora da Equipa de Primeira Infância, consultora na área forense e responsável pela formação científica da equipa. Pedopsiquiatra assistente na CARE Coração D'Ouro, da Gondomar Social desde 2013. Professora convidada no CRIAP na formação "Especialização Avançada em Acolhimento Residencial de crianças e jovens em risco".



Luís Miguel Fernandes

Diretor Técnico da Casa da Criança
de Tires - Fundação Champagnat e
terapeuta no centro de desenvolvimento
PIN - Partners in Neuroscience.

Desenvolve atualmente a sua atividade clínica no PIN. Em conjunto, é Diretor Técnico na Casa da Criança de Tires, uma casa de acolhimento residencial temporário. Em paralelo, desenvolve a intervenção junto da família, num formato centrado nas práticas parentais e resolução de problemas na relação pais-filhos no contexto familiar. Além da prática clínica, de sublinhar o interesse grande na área das neurociências e no estudo do sensation seeking como traço de funcionamento. Participa em conferências e workshops enquanto orador, em temáticas ligadas aos problemas de comportamento, intervenção psicomotora e formação parental. Publicou em 2020 o seu primeiro romance, intitulado "Animais de Abraços Incompletos".



Madalena Carvalho

Jurista / Advocacy Officer
no JRS Portugal - Serviço Jesuíta
aos Refugiados

Licenciada em Direito pela NOVA School of Law e Pós-Graduada em Direitos Humanos pelo Ius Gentium Conimbrigae - Centro de Direitos Humanos da Universidade de Coimbra. Encontra-se, neste momento, na fase de dissertação do Mestrado em Estudos de Desenvolvimento do ISCTE-IUL. Tem Pós-Graduação em Direito das Migrações da Autónoma Academy. Atualmente, é Jurista / Advocacy Officer no JRS Portugal - Serviço Jesuíta aos Refugiados, trabalhando na defesa e promoção dos direitos humanos das pessoas migrantes, requerentes de asilo e refugiadas em Portugal. Colaborou com outras ONG nas áreas das migrações e Educação para os Direitos Humanos (CRESCER - Associação de Intervenção Humanitária, HuBB - Humans Before Borders e Associação Juvenil Rota Jovem).



Maria João Leote de Carvalho

Investigadora Auxiliar,
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Doutorada em Sociologia pela FCSH-UNL (2011). O interesse pela investigação em Sociologia começou a ser construído enquanto professora do ensino básico em instituição do sistema de justiça juvenil português (1987-2003). Interveio junto de crianças e jovens em bairros sociais na Área Metropolitana de Lisboa ao lecionar Educação Especial em agrupamento de escolas abrangido pelo Programa TEIP-Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, do Ministério da Educação, no qual foi coordenadora (2006-2017). Desde 2014, coordena a equipa “Direitos, Políticas e Justiça” do CICS.NOVA. Desenvolve investigação nas áreas: Crianças e Jovens em Risco. Direitos da Criança. Delinquência, Violência e Crime. Políticas Públicas e Justiça - Proteção à Infância e Justiça Juvenil. Usos de Media e ICT na Infância e Juventude.



Miguel Lamas

Técnico da Equipa de
Integração Comunitária da
Santa Casa da Misericórdia
de Lisboa

Formou-se em Sociologia e em trabalho educativo de rua. Coordenou a Equipa de Acolhimento Noturno da Câmara Municipal de Lisboa trabalhando com pessoas em condição de sem-abrigo. Ministrou a disciplina de Área de Integração na Escola Técnica Psicossocial de Lisboa. Desenvolveu o projecto de acesso aos direitos sociais com jovens do Bairro Padre Cruz de Lisboa com a chancela do “Enter! Long-Term Training Course for Youth Workers on Access to Social Rights for Young People”, do Conselho da Europa. Trabalha na Equipa de Integração Comunitária da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e é responsável pela criação e conceção do podcast “Palavras para um Lugar”.



Patrícia Calado

Diretora Técnica e Assistente Social
no CAFAP da Fundação Vida Nova

Assistente Social desde 2008 pela ESECS do Politécnico de Leiria, pós-graduada em Gestão de Instituições de Ação Social pelo ISLA Leiria e Mediadora Familiar. É especializada em Terapia Familiar e Intervenção Sistémica, em supervisão clínica pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. A sua prática tem sido desenvolvida, há mais de 10 anos, em CAFAPs, com intervenção familiar junto de famílias com crianças e jovens em contextos de risco e/ou perigo, com acompanhamento em Processos de Promoção e Proteção e de Regulação de Responsabilidades Parentais. Tem sido orientadora de estágios do curso de Serviço Social da ESECS do Politécnico de Leiria, e está envolvida em diversos projetos de voluntariado na comunidade.



Paulo Delgado

Professor, inEd - Centro
de Investigação e Inovação
em Educação, Escola Superior
de Educação, Instituto Politécnico
do Porto

Doutorado pela Universidade de Santiago de Compostela em 2003. Concluiu o Título de Agregado em 2010 pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Desde 2009 é professor adjunto na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. É Presidente do Conselho Pedagógico na Escola Superior de Educação, coordenador do Mestrado em Administração das Organizações Educativas e investigador integrado no inED - Centro de Investigação e Inovação em Educação, e membro da sua Direção, desde 2013. As principais áreas de investigação são: a Pedagogia/Educação Social, nomeadamente sobre crianças e jovens em situação de perigo, sistema de proteção, bem-estar subjetivo e direitos da criança, participação, acolhimento residencial, acolhimento familiar e tomada de decisão. Tem desenvolvido investigação na área da Administração Educacional.



Paulo Guerra

Juiz Desembargador
do Tribunal da Relação
de Coimbra

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1981-1986). É Juiz de Direito desde 1988, actualmente Juiz Desembargador, no Tribunal da Relação de Coimbra. Foi Director-Adjunto do CEJ. É autor de várias obras jurídicas no âmbito do Direito de Família e das Crianças. Foi docente do Centro de Estudos Judiciários (CEJ), e Coordenador da Área. Foi Juiz Secretário do Conselho Superior da Magistratura (de 2004-2007). Conferencista em mais de 500 Seminários/Encontros/Congressos. Formador em cerca de 80 Acções de Formação, em Portugal, em Espanha, em França, Macau e em Moçambique. É Associado do Centro de Direito da Família (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra) e membro do Observatório Permanente da Adopção (do CDF – Coimbra).



Pedro Raposo de Figueiredo

Juiz de Direito; Docente do
Centro de Estudos Judiciários

Licenciado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Juiz de direito há 22 anos, 9 dos quais trabalhando em exclusivo na Jurisdição de Família e Crianças. Foi Juiz Internacional nos Tribunais de Timor-Leste. Tem assumido funções de docente em cursos de pós-graduação e participado, como orador, em acções de formação, congressos, mesas redondas e conferências, a nível nacional e internacional, na área do Direito da Família e das Crianças. É docente convidado na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e na Faculdade de Direito (Escola de Lisboa) da Universidade Católica Portuguesa. Docente no Centro de Estudos Judiciários, na área do Direito da Família e das Crianças. Exerce funções de planificação e organização da formação contínua de magistrados na área da Jurisdição de Família e Crianças. Coordenador de Projetos no Departamento de Relações Internacionais do Centro de Estudos Judiciários. Representante de Portugal (CEJ) e coordenador no Grupo de Metodologias (Judicial Training Methods) da Rede Europeia de Formação de Magistrados. Formador certificado pelo Programa HELP do Conselho da Europa, sendo corresponsável pela edição portuguesa do curso on-line "Justiça Amiga das Crianças".



Ricardo Rodrigues

Diretor do Centro de
Capacitação D.Carlos I - SCML

Bairro da Sambaíba. Rio de Janeiro, 1977. Formado como Enfermeiro (ESEL), e como actor (ESTC-IPL). Trabalha desde sempre na Saúde Mental da Infância e Adolescência (HDE-CHLC/ SCML), em diferentes contextos (internamento, Hospital de dia, ambulatório). Integra o corpo clínico da Arterapias – Associação de Apoio à Clínica do parque, onde é diretor de diferentes grupos de Sociodrama com crianças e jovens. É membro de um colectivo teatral (Meia dúzia de oito), procurando utilizar a linguagem artística na comunidade (idosos, crianças com necessidades educativas especiais, profissionais de saúde e educação). Docente do Ensino Superior (ESS-IPS), com colaboração nas unidades curriculares associada à doença mental e ao desenvolvimento pessoal e profissional. Diretor de instituição de acolhimento especializada para jovens com doença mental/ deficiência (SCML). Doutorando em Ciências da Educação (FMH-UL) .



Rui Lopes

Profissional independente em
organizações do terceiro setor,
particularmente na área da infância,
juventude e família.

Psicólogo Educacional (ISPA) e Mestre em Intervenção Comunitária e Proteção de Crianças e Jovens (ISCTE), com certificação em Intervenção Terapêutica na Crise (Cornell University / GC Children's Services) e em Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens (Oklahoma University OutReach). Tem exercido funções sobretudo em escolas e em casas de acolhimento de crianças e jovens. Em contexto escolar, trabalhou como psicólogo e coordenou serviços de psicologia, educação especial, e ação social. Em acolhimento, trabalhou como cuidador e diretor, em Portugal e nos Estados Unidos da América. Entusiasta das práticas reflexivas e do trabalho colaborativo, bem como do desenvolvimento dos indivíduos e das organizações, presta desde 2008 serviços de formação, supervisão de equipas, mentoria profissional e consultoria organizacional.



Sandra Roberto

Professora Auxiliar no Instituto Piaget e ISCTE-IUL e psicóloga clínica

É Doutorada em Psicologia Clínica e da Saúde, pelo ISCTE-IUL e Mestre em Psicologia clínica pelo ISPA-IUL. Atualmente, é Professora Auxiliar no Instituto Piaget e no ISCTE-IUL e investigadora associada no ISCTE-IUL. Ao longo do seu percurso profissional e formação académica tem-se dedicado à área das migrações, em particular, aos menores não acompanhados. Participou em projetos de investigação e intervenção na área da diversidade cultural. Publicou artigos científicos e um número especial do Observatório das Migrações, com o título: “De menor a maior: acolhimento e autonomia de vida em menores não acompanhados”. Fez parte do grupo de trabalho da OPP para a construção de guidelines de intervenção psicológica com pessoas refugiadas. Realizou acompanhamento psicológico de menores não acompanhados. Exerce atividade clínica em contexto privado.



Sofia Garcia-Garcia

Head of Strategic Partnerships and External Engagement e Representante da SOS Children's Villages International na ONU

Ao longo da sua carreira, tem-se centrado no desenvolvimento de estratégias e projetos que assegurem a participação direta ou representativa de diversos grupos de interesse em processos de decisão internacionais, especialmente organizações da sociedade civil e grupos marginalizados. Entre outras áreas de trabalho, contribui para a concepção e criação de alianças multistakeholder para o desenvolvimento e alcance dos ODS e da agenda dos direitos da criança. Mestre em Relações Internacionais pela New School University of New York, e em Estudos da União Europeia pela Universidade de Salamanca, é licenciada em Ciência Política. Trabalhou em meios e gabinetes de comunicação depois de formar-se em Jornalismo pela Universidade Pontifícia de Salamanca. Fala vários idiomas, incluindo espanhol, inglês, francês, alemão e português.



Teresa Cadavez

Diretora da Unidade de Supervisão e Qualificação de Assessoria ao Tribunal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1993. Pós-graduada em Ciências Jurídico-Administrativas na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 2000. Pós-graduada em Direito dos Menores na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 2002. Mediadora Familiar desde 2017. Desde novembro de 2019 é diretora da Unidade de Supervisão e Qualificação de Assessoria ao Tribunal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. De 2016 a 2019 foi jurista na Direção de Infância, Juventude e Família da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. De 2012 a 2015 foi adjunta no Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade para as matérias da Igualdade, em particular as relacionadas com a Violência Doméstica e o Tráfico de Seres Humanos. De 2000 a 2012 foi jurista no Gabinete do Provedor de Justiça para as matérias relacionadas com os Direitos da Criança, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. De 1995 a 1998 exerceu advocacia na Comarca de Oeiras, com incidência no contencioso cível (Família) e criminal.



Teresa Molina

Diretora da Área de Infância, Juventude e Família de Aldeas Infantiles SOS España.

Doutora em Ciências da Educação, já desempenhou funções como professora em diferentes Programas de Prevenção e Proteção. Foi diretora da Aldea Infantil SOS de Cuenca (Aldeas Infantiles SOS de Espanha).



Vasco Oliveira

Psicólogo da CUF Tejo
e Supervisor / formador
em casas de acolhimento

Trabalhou em casas de acolhimento de crianças e jovens, foi técnico de acompanhamento de casas de acolhimento especializado pelo ISS, I.P., desenvolveu documentos normativos na área do acolhimento terapêutico e tem sido formador pela Ordem dos Psicólogos da área da avaliação do perigo, acolhimento residencial e familiar.

Momento Conto com Contabandistas de Estórias



Contabandistas de Estórias é uma associação de contadores de histórias e mediadores de leitura criada e sediada em Oeiras desde 2006. Seus integrantes desenvolvem, promovem e participam em projetos e eventos muito diversos à volta da narração oral, mediação de leitura e programação cultural nas suas múltiplas vertentes, em Portugal e além-fronteiras.



Cláudia Fonseca

Nasceu no Rio de Janeiro, mas tem suas raízes no nordeste de Brasil e de lá vem a sua voz de contadora. Vive em Portugal desde 1992, país onde se fez psicoterapeuta e narradora oral há já uns bons anos. Co-fundadora e presidente da Contabandistas de Estórias Associação Cultural. Investigadora do IELT - Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, prepara o doutoramento em Estudos Culturais na Universidade Nova de Lisboa, trabalhando entre a psicanálise e a narração. Partilha a vida profissional entre a clínica, a narração e a investigação, com trabalho em contextos muito diversos no âmbito da narração oral, mediação de leitura e programação cultural, em Portugal e além-fronteiras. Traz na sua bagagem histórias de muitos lugares e tempos: contos tradicionais e de autor, poesia, cantigas e histórias de família misturam-se no seu repertório, na sua fala.



António Gouveia

António Gouveia, autor e contador de histórias, nasceu em 1968, em Benguela, Angola, no seio de uma família originária da Ilha da Madeira. Talvez tenha começado a contar histórias, na maior parte dos casos inventadas, no período em que morou numa aldeia da Beira Baixa, primeiro pouso da família quando retornou a Portugal, descrevendo aos seus novos amigos as fantásticas aventuras do seu dia-a-dia vivido na selva e na savana, naquele país tão distante. Dizem que ainda hoje é frequente observá-lo a fazer isso.